

**Conselho Empresarial  
da Zona da Mata -MG**

# **Relatório Índice de Confiança IC-CEZOM 1º trimestre de 2019**



**Departamento de  
Pesquisa - Unis**

---

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	2
<b>Metodologia</b> .....	3
<b>Caracterização da Amostra</b> .....	4
<b>Resultados Gerais</b> .....	5
<b>Análise do ambiente atual</b> .....	6
<b>Análise da confiança futura</b> .....	7
<b>Resultados por quesitos</b> .....	8
<b>Vendas</b> .....	8
<b>Inadimplência</b> .....	9
<b>Segmento Empresarial</b> .....	10
<b>Investimentos</b> .....	11
<b>Contratações</b> .....	12
<b>Economia Nacional</b> .....	13
<b>Análises e Conclusões</b> .....	14

## Apresentação

Apresentamos à comunidade empresarial da Zona da Mata os resultados da segunda pesquisa sobre o Confiança do CEZOM (Conselho Empresarial da Zona da Mata) referentes ao 1º trimestre de 2019.

Importante lembrar que esse estudo é uma extensão do IC-CESUL regional Varginha e do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, este último estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha, cuja metodologia assemelha-se com a que é aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CEZOM pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior  
UNIS – Departamento de Pesquisa

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
UNIS - ACIV

## Metodologia

### Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial da Zona da Mata em situação atual e futura?

### Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CEZOM, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

**Tipo de Pesquisa:** quantitativa.

**Método de Coleta de dados:** questionário aplicado pessoalmente na reunião do CEZOM ocorrida no dia 15 de março de 2019.

### Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

**Período da aplicação:** março de 2019.

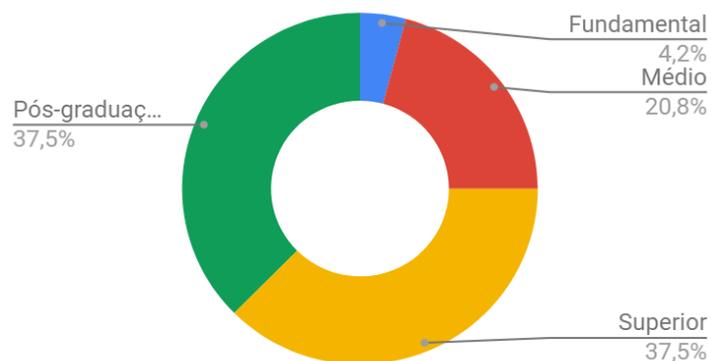
**Mensuração:** os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



## Caracterização da Amostra

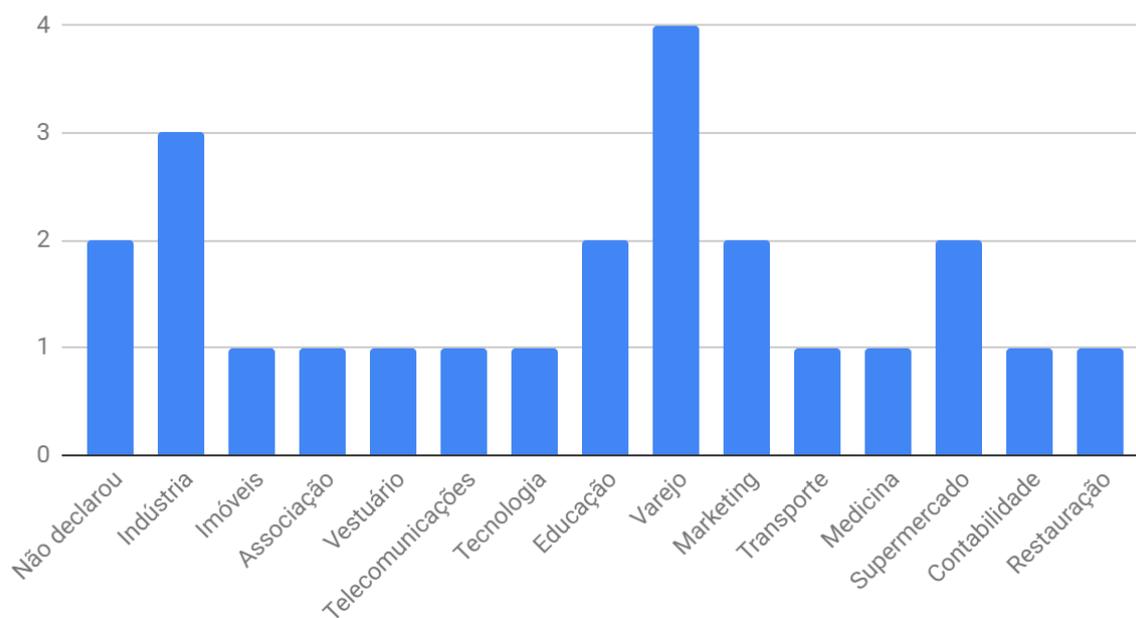
### Escolaridade:

#### Escolaridade



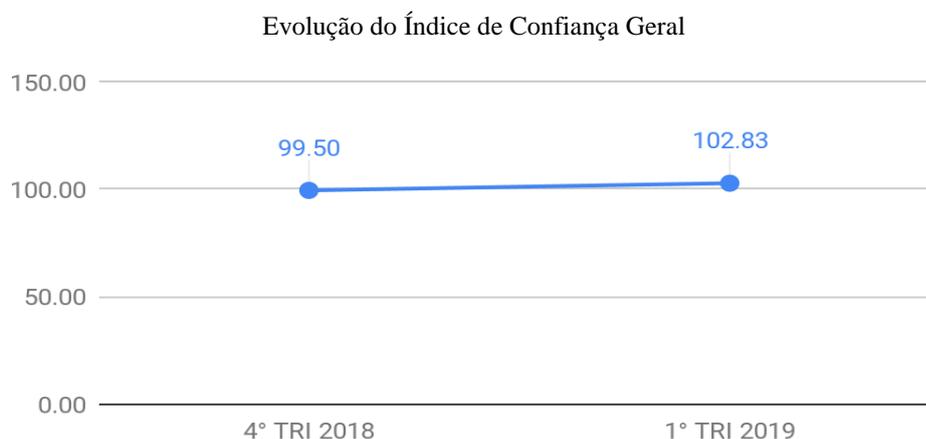
### Segmento:

#### Segmentos



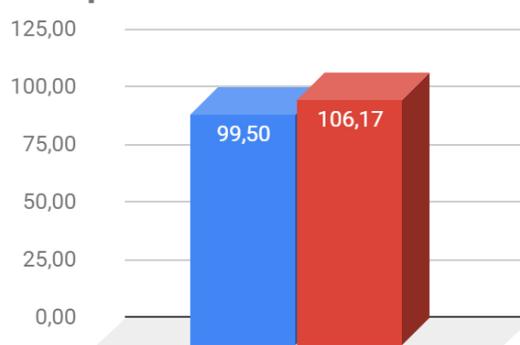
## Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **102,83**, demonstrando um nível de confiança em alta por parte dos integrantes do CEZOM. Em comparação com a primeira pesquisa realizada no 4º trimestre de 2018, nota-se uma evolução positiva na confiança dos empresários.



Com relação à situação atual a confiança ainda se apresenta em baixa, com índice de **99,50**, enquanto a confiança futura se apresenta em um nível positivo de **106,17**. Verifica-se, portanto, um empresariado ainda desconfiado com as questões atuais dos negócios, mas com expectativa positiva para os próximos três meses.

### Comparativo Atual x Futuro



Os gráficos a seguir demonstram a evolução do posicionamento atual e expectativa futura.



Nota-se nessa evolução que o empresariado pesquisado apresenta uma visão mais otimista nesse início de 2019 em comparação com o 4º trimestre de 2018, principalmente, no que tange às expectativas futuras.

## Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual, os membros do CEZOM apresentam **otimismo** com relação a três quesitos: **Contratações, Segmento e Investimento**. Percebe-se assim uma visão positiva do ambiente atual em relação a dois quesitos internos à empresa (contratações e investimento) e a um quesito externo (segmento de atuação) o que é muito importante, pois demonstra um empresário com boas expectativas nessas questões, principalmente com relação à contratação e investimento que são componentes importantes para iniciar uma recuperação econômica da região.

No entanto, os pesquisados mostram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Inadimplência, Vendas e Economia Nacional**. O alto nível de desemprego e algumas incertezas em relação à condução política do país (especialmente na semana de realização da pesquisa) ajudam a explicar esse posicionamento dos empresários.

Quesito	Atual
Índice Contratações	108
Índice Segmento	107
Índice Investimentos	103
Índice Inadimplência	99
Índice Vendas	96
Índice Economia	84

## Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra um empresariado bem mais otimista em comparação com a pesquisa anterior, apresentando uma visão positiva em cinco quesitos: **Segmento, Contratações, Vendas, Investimento e Economia Nacional**. Isso demonstra um empresário com amplas expectativas positivas nos quesitos internos (contratações, vendas e investimento) o que é de suma importância para o dinamismo dos seus negócios. Também chama a atenção a visão futura positiva com relação ao segmento de atuação, o que também é muito bom, pois mostra que os empresários esperam uma recuperação mais generalizada em suas áreas de atuação. Porém, o mais interessante dessa pesquisa é a visão mais otimista com relação à **Economia Nacional**, fato que expõe a confiança que os empresários têm com o novo governo e a esperança da realização das reformas, principalmente, a tributária.

No entanto, cabe salientar a visão mais pessimista dos empresários com relação à **Inadimplência**. O nível de endividamento da população e a alta taxa de desemprego explicam essa baixa expectativa dos empresários nesse quesito.

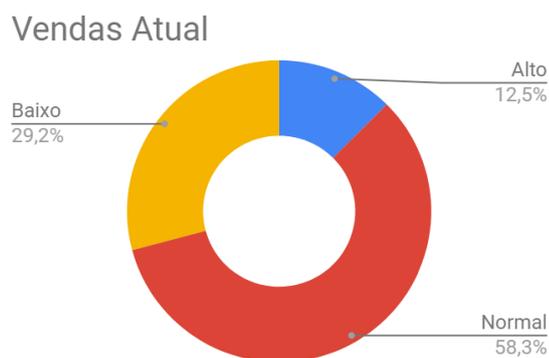
Quesito	Futuro
Índice Segmento	119
Índice Contratações	109
Índice Vendas	108
Índice Investimento	103
Índice Economia	101
Índice Inadimplência	97

## Resultados por quesitos

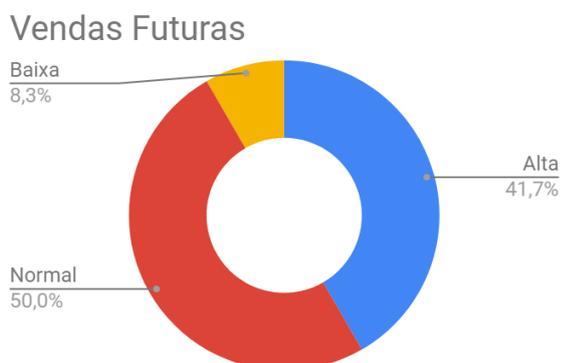
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

### Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

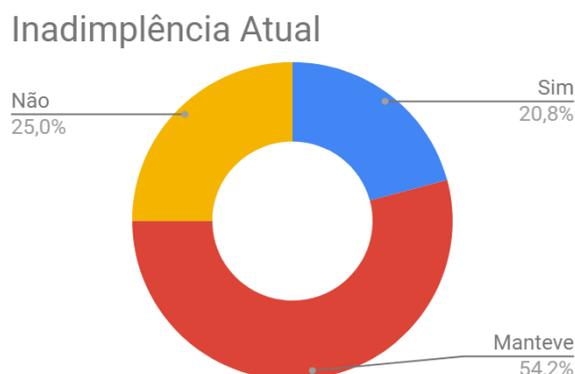


No âmbito atual prevalece uma visão mais pessimista, visto que para 29,2% dos entrevistados o volume atual de vendas é considerado baixo, enquanto que 58,3% consideram o nível normal e somente 12,5% indicaram um nível alto no que era esperado para os negócios.

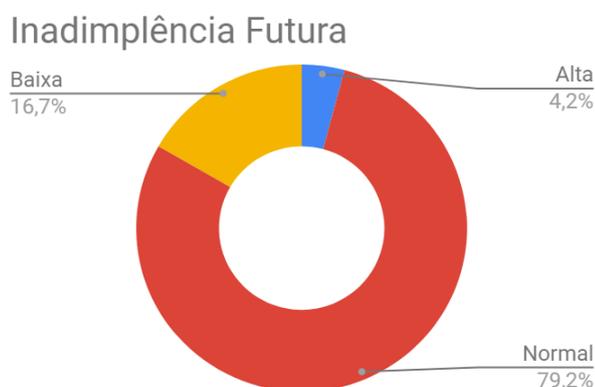
Para os próximos três meses já é possível verificar uma expectativa positiva nesse quesito visto que para 41,7% dos pesquisados as vendas irão aumentar, 50% acreditam na manutenção das vendas em um nível normal e somente 8,3% esperam por uma queda nas vendas. Isso demonstra um empresário mais otimista com as vendas nos próximos três meses.

## Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



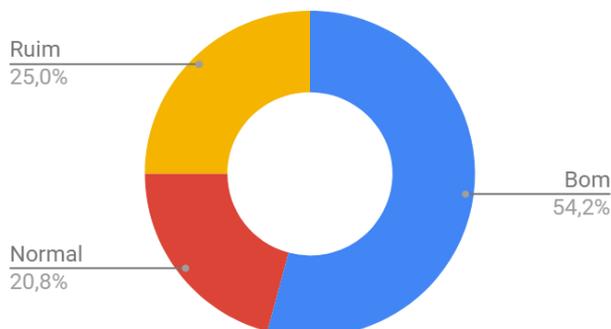
No contexto atual é possível verificar que o nível de inadimplência se manteve para 54,2% dos pesquisados, enquanto que 25% apontaram um aumento nesse nível e apenas 20,8% afirmaram que houve queda na inadimplência.

Com relação à redução da inadimplência nos próximos três meses 79,2% apresentam expectativa de normalidade e apenas 4,2% estão bem otimistas nesse quesito. Enquanto isso, 16,7% dos pesquisados apresentam baixa expectativa de melhoria nos níveis de inadimplência. Como já apontado nesse relatório, o alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego no país faz com que os empresários mantenham-se mais pessimistas em relação a uma melhoria na inadimplência nos seus negócios a curto prazo. Continua assim a necessidade de criação, por parte das empresas, de programas de regularização das dívidas atrasadas como uma forma de incentivar a queda dessa inadimplência.

## Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação na atualidade? Está:

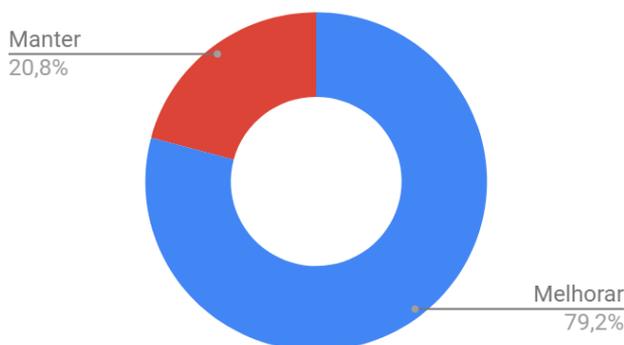
### Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

### Segmento Futuro



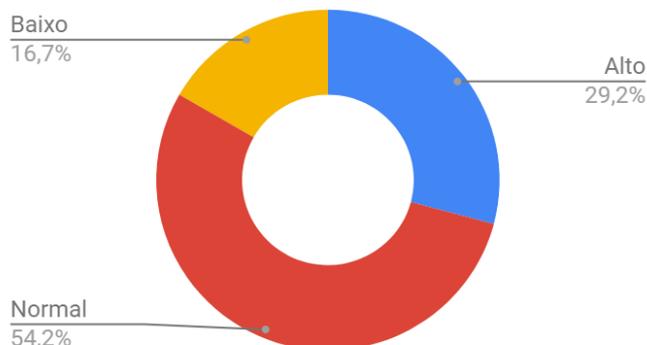
Esse está entre os quesitos com maior posicionamento otimista dos empresários, tanto na atualidade como, principalmente, no futuro. No cenário atual, a percepção do empresariado está muito positiva, visto que 54,2% dos pesquisados consideram que o dinamismo do segmento está bom e 20,8% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 25% informam que está ruim.

Ao considerar as perspectivas para os próximos três meses o empresariado demonstra um amplo otimismo, tendo em vista que 79,2% acreditam que seu segmento irá melhorar e 20,8% que irá se manter no nível atual. Mais uma vez, como na última pesquisa, nenhum pesquisado espera piora no seu segmento. Esse resultado é muito importante, pois com um alto nível de confiança no segmento de atuação o empresário se sente motivado para a retomada de contratações e realização de investimentos.

## Investimentos

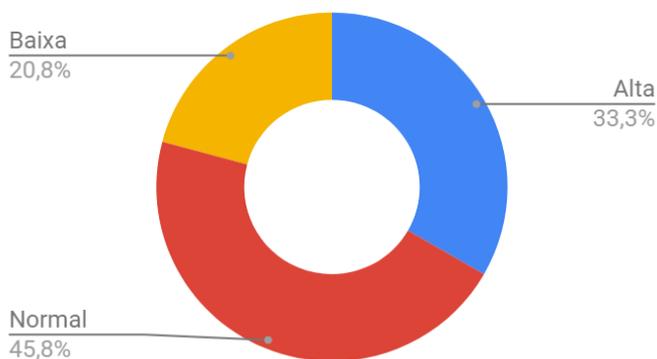
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

### Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

### Investimento Futuro



Nesse item verificamos uma visão otimista do momento atual, visto que 29,2% consideram seus investimentos atuais altos, enquanto que 54,2% consideram o nível normal e apenas 16,7% informam que seu nível atual de investimento está baixo.

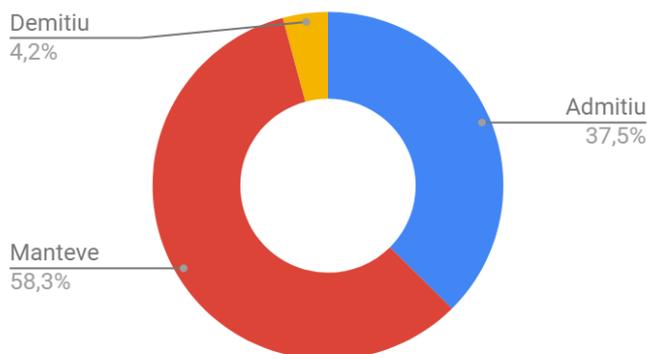
Com relação ao futuro o cenário apresenta uma expectativa bem positiva, visto que 33,3% dos empresários indicam alta possibilidade de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 45,8% afirmaram que manterão os investimentos atuais e apenas 20,8% esperam níveis mais baixos de investimentos.

Essa é uma importante mudança em relação à pesquisa anterior que mostrava um empresário mais pessimista nesse quesito. Como sempre salientamos, o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da região e do país a decisão dos empresários em investir é fundamental.

## Contratações

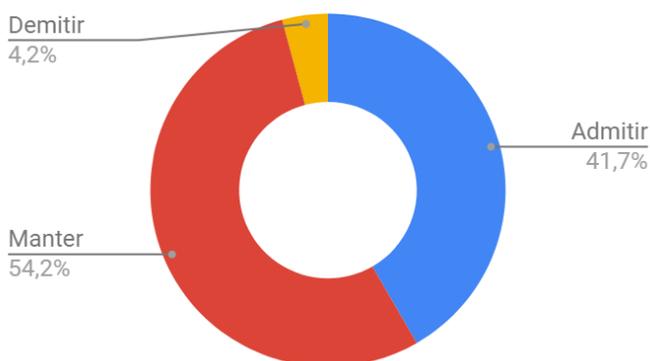
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

### Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

### Contratações Futuras



Esse foi o quesito com maior percepção positiva no contexto atual. Dos empresários pesquisados 58,3% mantiveram seus empregados e 37,5% admitiram novos funcionários, o que é mais uma vez um ótimo sinal para a economia da região, visto que apenas 4,2% demitiram.

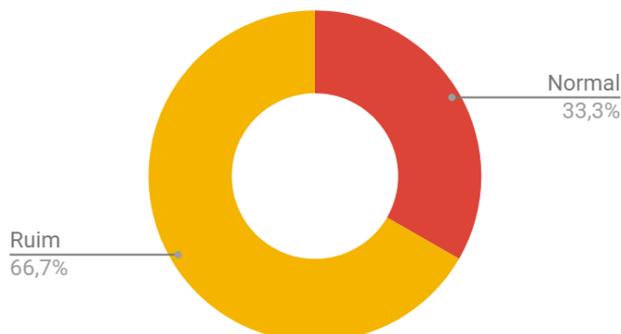
Para os próximos três meses a perspectiva é muito otimista, tendo em vista que 41,7% pretendem contratar (índice muito acima do que foi indicado na pesquisa anterior), 54,2% afirmam que manterão seus funcionários, e apenas 4,2% indicaram a expectativa de demissão.

Mais uma vez, como na pesquisa anterior, esse é um fato que merece muito destaque tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

## Economia Nacional

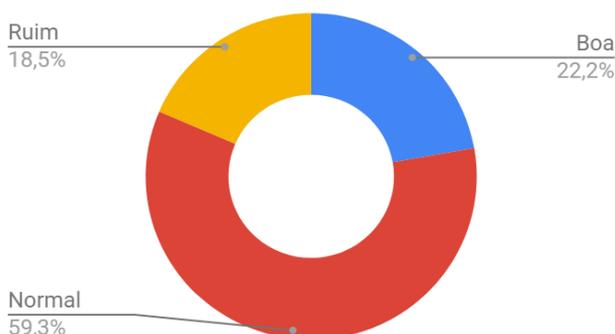
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futuro



Aqui vemos uma grande diferença entre a visão atual e as perspectivas futuras. Em relação à situação atual da economia nacional os empresários estão com uma visão pessimista maior que na pesquisa anterior, visto que 66,7% consideram que a situação está ruim, 33,3% apontam para uma situação normal. Nenhum pesquisado indicou uma boa situação.

No entanto, com relação às expectativas para os próximos três meses nota-se uma mudança de postura na visão dos empresários para uma perspectiva mais otimista, visto que 22,2% consideram que a economia estará boa, 59,3% que estará normal e 18,5% acreditam que a economia estará ruim.

A visão atual mais pessimista pode ter sido afetada em virtude da realização da pesquisa em um período de turbulência política do atual governo Bolsonaro com o Congresso Nacional. Porém, para o futuro, o empresariado demonstra-se bastante otimista, acreditando que a equipe econômica faça os ajustes e reformas necessárias, melhorando o ambiente de negócios e promovendo a volta do crescimento e do desenvolvimento econômico.

## Análises e Conclusões

Essa segunda pesquisa do Índice de Confiança do CEZOM demonstra, em linhas gerais, um empresário ainda um pouco pessimista no contexto atual e bem mais otimista para os próximos três meses. No **contexto atual** há uma visão pessimista com relação à inadimplência, às vendas e à economia nacional; mas, otimista nos quesitos: contratações, segmento de atuação e investimentos.

No que tange à **expectativa futura** quase todos os quesitos se encontram no nível positivo: segmento de atuação, contratações, vendas, investimento e economia nacional. Há uma expectativa negativa apenas com relação à inadimplência. Essa visão mais otimista dos empresários, em comparação com a pesquisa anterior, pode contribuir para a recuperação econômica da região, desde que a melhoria na condução da economia nacional e a recuperação do emprego sejam efetivas.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CEZOM sobre essas questões e as expectativas para o restante de 2019.

### Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

**Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi**, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

**Pedro dos Santos Portugal Júnior**, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas Regional Varginha (CESUL - Varginha). Contato: [pedro.junior@unis.edu.br](mailto:pedro.junior@unis.edu.br) (35) 99992 6238.